

8ª PESQUISA ABRAINC ACIDENTES DE TRABALHO NAS OBRAS

Foram 30 respostas coletadas nessa edição, entre 22 e 26 de novembro com dados referentes a outubro

1º PARTE: DADOS GERAIS, INVESTIMENTOS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HORAS DE TREINAMENTO

PERGUNTA	out/21
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	940
Nº DE OPERÁRIOS TRABALHANDO	78.765
MÃO DE OBRA PRÓPRIA DO TOTAL	45%
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPI¹ POR TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 194
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPC ² POR TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 364
HORAS DE TREINAMENTO MÉDIA MENSAL POR TRABALHADOR (TERCEIRO OU PRÓPRIO)	7**

¹EPI (equipamento de proteção individual), ²EPC (equipamento de proteção coletiva).

2º PARTE: TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) E TAXA DE GRAVIDADE (TG)

A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). Já a Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de empregados próprios e terceiros, ocorridos exclusivamente em obras.

TAXAS	jul/21	ago/21	set/21	out/21
TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)¹ número de acidentes por milhão de Horas Homem Trabalhada	7,3 muito boa	8,3 muito boa	7,8 muito boa	7,7 muito boa
TAXA DE GRAVIDADE (TG) ² número de dias perdidos nos acidentes por milhão Horas	108,9	434,2	115,2	97,2
Homem Trabalhada	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa

¹ O resultado da TF até 20 é considerado muito bom, de 20,1 a 40 bom, 40,1 a 60 regular, acima de 60 péssima. ² O resultado da TG até 500 é considerado muito bom, de 500,01 a 1.000 boa, de 1.000,01 a 2.000 regular, acima de 2.000 péssima.

^{**}Valores de gastos com equipamentos e horas de treinamento podem variar de acordo com a etapa da obra.



3º PARTE: ACIDENTES NO ÚLTIMO MÊS POR PARTE DO CORPO

PARTE DO CORPO	QUANTITATIVO PERCENTUAL
BRAÇO	0,02%
DORSO	0,00%
CABEÇA	0,02%
OMBRO	0,00%
OLHO	0,00%
PUNHO	0,01%
TORNOZELO	0,02%
JOELHO	0,01%
PERNA	0,02%
PÉ (INCLUINDO DEDOS)	0,03%
MÃO (INCLUINDO DEDOS)	0,05%
MÚLTIPLAS PARTES	0,01%

CONCLUSÕES

- A pesquisa foi baseada em números de 940 canteiros de obras, e nesses estão trabalhando mais de 78 mil funcionários.
- O investimento médio para os funcionários próprios em EPI e EPC no mês foi em média R\$ 194 e R\$ 364 respectivamente.
- 90% das empresas apresentaram uma Taxa de Frequência (TF) classificada como muito boa.
- 100% das empresas apresentaram uma Taxa de Gravidade (TG) classificada como muito boa.
- Nos números de acidentes por trabalhador, em nenhuma parte do corpo foi registrado mais de 0,1% de incidência.